

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: UTILIZAÇÃO DOS CONTOS DE FADA NA ARTETERAPIA COM JOVENS HOSPITALIZADOS POR USO ABUSIVO DE DROGAS PSICOATIVAS

Relatoria: ANA CLAUDIA NASCIMENTO DE SOUSA

Autores: Ana Cláudia Afonso Valladares
Mariana Teixeira da Silva

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Autoridade, poder e cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Arteterapia é um recurso terapêutico que encontra a expressão do inconsciente mais pelas imagens, que pelas palavras. Suas propriedades criativas, usados no processo de comunicação terapeuta-cliente, permite a projeção dos conflitos internos deste, evidenciados pelas imagens. Exercícios dirigidos como contos de fada facilitam a expressão da subjetividade, ao representar os processos psíquicos do inconsciente coletivo e trabalhar os aspectos da sombra, experiências de animus e anima, enfatizando o tesouro inacessível. Auxiliam a procurar recursos internos para superar obstáculos externos e, por meio do simbólico, falam de coisas profundas de cada um de nós. O conto "Chapeuzinho Vermelho", trabalhado neste estudo, enfoca a perda da inocência, curiosidade sexual infantil, fantasias de sedução por um adulto e de incorporação e o papel do medo na construção da função paterna, assuntos ligados à dependência química. Objetivos: facilitar a expressão subjetiva dos jovens e permitir a autonomia criativa, ampliação de conhecimento sobre o mundo e evolução social/emocional. Metodologia: pesquisa qualitativa tipo estudo de caso, embasada na Psicologia Analítica, realizado na ala de dependência química de um Hospital Psiquiátrico-Goiânia GO. Faz parte do projeto de pesquisa "Arteterapia e dependência química". População- cinco usuários adictos e hospitalizados, de ambos os gêneros, em acompanhamento coletivo. Trabalhou-se a dramatização do conto, discussão sobre este e o processo pessoal dos participantes, traçando um paralelo com a própria vida, e a confecção de desenhos representando o antes (passado) e o depois (futuro) da internação. Verbalizaram também seus sentimentos em relação a oficina, perdas advindas do abuso de drogas e as futuras conquistas/objetivos de vida almejados. Resultados: na representação do "passado", tiveram-se problemas nos relacionamentos com amigos, família e lei, problemas sociais, na escola e aparência física. Na visualização do futuro, o retorno aos estudos, aos vínculos afetivos da família, novas amizades com não-usuários, o não envolvimento com atividades ilegais e melhora da aparência física. Ao final, sentiram relaxamento, serenidade, alegria, bom humor e confiança. Conclusão: O trabalho usando os contos de fada deve ser mais utilizado na prática arteterapêutica com dependentes químicos, pois de forma suave pode-se refletir sobre o processo da vida e fazer uma reflexão sobre as mudanças e planos futuros dos seus participantes, sendo também um recurso ímpar para promover cidadania.